

HÉLDER FORTES

Hélder Fortes

**Ladeiras do Inferno**

# Ladeiras do Inferno



## Ladeiras do Inferno – Parte I

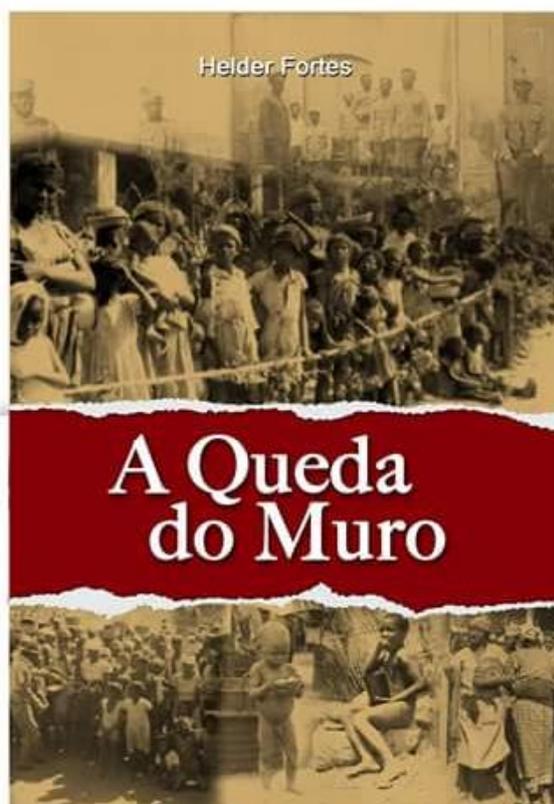
*“Graça! Lembras do sonho dele? Claro que lembras prima! Como não podias lembrar! O Gueto inteiro lembra! Sonho que ele sonhou aqui nesta terra que agora o recebe neste abraço longo e eterno! Nunca sonhou com esta vida maldita e nem com este triste fim! Lembras que ele sonhava ser um grande jogador de futebol? Sempre com a bola debaixo do braço e com as velhas e gastas sapatilhas dependuradas nas mãos. Meu irmão era um génio de bola, tecnicamente muito bom, fintava, driblava e a cada golo gritava com alegria. Um menino alegre, vivo, magro, mas ágil e com garra. Tinha faro de golo, tinha jeito e um pé esquerdo fenomenal. Jogava sempre sem camisa, apenas com calções brindava-nos com a sua magia. Não usava camisola para dificultar os adversários quando os fintasse. Com o corpo cheio de suor, ficava impossível agarrá-lo e fazer falta. Nascer aqui foi o único e grande azar de meu irmão Samuel. Se tivesse nascido noutra lugar, certamente que neste momento estava a brilhar em grandes palcos, junto com Messi, Neymar, CR7, e não neste estado que se encontra agora. Morreu sem realizar o sonho, sem ter as condições para nos tirar deste inferno. Só uma questão meu Deus e responde-me com toda a franqueza e sinceridade. Porque deu-lhe o dom de fintar e não lhe mostrou como fintar este destino cruel? A resposta é que a vida não é tão simples como driblar uma bola? Mas, como assim, se ele nunca sonhou em ser delinquente, era um menino manso e educado, não maltratava ninguém, aliás, maltratava sim, os adversários na placa do polivalente. Ai Graça! É tanta dor, uma angústia grande assistir a esta cena. Porque ele não me ouviu, não escutou os meus conselhos, cansei de lhe falar para deixar o rancor de lado e esquecer aquela sede de vingança. Mas nunca conseguiu superar os abusos daqueles malditos que naquela madrugada espalharam terror no nosso Gueto, derrubaram-nos a porta, entraram na nossa casa e espancaram-nos. Era ainda um adolescente, mas prometeu vingar a nossa dor. Foi ali que decidiu encostar a bola, pendurar as sapatilhas. Trocou-as por uma arma e ao invés de uma equipa de futebol, formou um grupo de delinquentes. Mas Graça, eu juro que vou dar um jeito de sair deste lugar o quanto antes. Vou enterrar o meu irmão e logo a seguir começar a dar os meus expedientes para mudar de vez de vida.”*

O novo livro do autor de *Dame um Café* e de *A queda do Muro*, mais uma vez, leva-nos aos becos sombrios de uma cidade onde a estratificação social se afirmou quase como uma “inevitabilidade”, e onde a miséria material e moral se espalha pelos guetos soturnos da desesperança. Entre o realismo das pessoas concretas e o grutesco das personagens (ou vice versa), Helder Fortes afirma-se como um narrador meticoloso das chagas humanas que, pútridas, irrompem na pacatez das pequenas mundivivências de uma classe média que está ali, bem no centro, entre a ostentação obscena dos poderosos e a miserável sobrevivência dos fracos – e que nada conta para o pulsar central de mais uma aventura pela capital das aparências politicamente corretas..., não sendo, por assim dizer, massa substantiva do enredo.

## Obras Publicadas



É um romance que convida à leitura de um só fôlego, porque está pejado de vida. Vida real numa interessante mescla com a ficção. O ecrã ou palco é a cidade cosmopolita do Mindelo. Ao ler este DAME UM CAFÉ do Hélder Fortes, somos obrigados a viajar para uma pequena cidade-mundo *sui generis*. Mindelo. Nesta sua prosa ele cria-nos cenários tão fortes que, por vezes, podem parecer chocantes. Trata-se de uma espécie de olhar social, antropológico, cultural, psicossociológico de uma certa realidade sanvincentina. A nu e cru. Com poucas papas na língua. Na tessitura desta obra de Hélder Fortes, temos a sensação, vezes sem conta, de que paira no ar o eterno mistério dessa necessidade da recriação das coisas em imagens, através da escrita, para terem mais vida, para poder ser mais vivida. (**esgotado no mercado**).



A Queda do Muro retrata a fome vivida numa das ilhas do Arquipélago, designadamente em Santiago, e que culmina com a queda do muro na cidade-capital, no dia 20 de Fevereiro de 1949, durante a distribuição de comida às pessoas necessitadas e que ficou mais conhecida por “O Desastre da Assistência.” Esta obra resgata a história da maior tragédia ocorrida nestas ilhas, a forma encontrada pelo autor para refrescar a memória daqueles que testemunharam este fatídico acontecimento e outorgar à juventude cabo-verdiana uma oportunidade de conhecer o maior

drama vivido pelo nosso povo. (**esgotado no mercado**).

## Biografia do autor



Nasceu na cidade do Mindelo, ilha de S. Vicente, em 27 de Abril de 1980. Aos quatro anos de idade passou a residir no Alto de Fortim, onde viveu até aos vinte anos de idade. Fez os estudos primários e secundários na cidade Mindelo e em 2000 trocou esta cidade pela Capital, Praia, onde fez um Curso Profissional em Turismo e Ambiente e um Bacharel em Gestão Turística. Em 2005, em Coimbra, licenciou-se em Eco-Agroturismo. Em 2012, fez uma Pós-Graduação em Direito Bancário e actualmente reside na cidade da Praia, onde trabalha como funcionário bancário. Em 2009, iniciou um ciclo de crónicas no Jornal “O Liberal”. Em 2011 publicou o romance “Dame Um Café” em 2013, em 2016 publicou o romance A Queda do Muro e neste momento está a preparar a apresentação de um novo romance com o título Ladeiras do Inferno – Parte I.

## 1. Orçamento

Descrição	Valor	Obs.
Revisão	50.000,00	
Capa e paginação	50.000,00	
Impressão 500 expemplares*	250.000,00	Orçamento Tipografia
<b>Total</b>	<b>350.000,00</b>	

## 2. Patrocínios & Divulgação

Patrocínios & Divulgação	
PATROCINADORES	DIVULGAÇÃO
<p><b>Patrocinador Oficial:</b> Participação em conferências de imprensa e convidado a participar em todos os programas do evento inclusive na sessão de apresentação e nas sessões de autógrafos e palestras realizadas sobre o tema do livro. A marca da empresa aparecerá e será anunciada em todas as campanhas publicitárias do evento na comunicação social. <b>Valor: 250.000\$00</b></p> <p><b>Patrocinador Platina:</b> Participação em conferências de imprensa e convidado a participar na sessão de apresentação, nas sessões de autógrafos e palestras realizadas sobre o tema do livro. <b>Valor: 200.000\$00</b></p> <p><b>Patrocinadores Ouro:</b> Participação em conferências de imprensa e convidado a participar na</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Televisão *</li><li>• Rádios (RCV / R.NOVA / R. Morabeza) **</li><li>• Jornais (online e impresso)</li><li>• Páginas Sociais – <i>Facebook</i></li><li>• Convites</li><li>• Logotipos das empresas na capa do livro</li></ul> <p>* Dependendo do desbloqueio de verbas poder-se-á colocar um anúncio do evento na TCV, Rádios e Jornais.</p> <p>**Quanto mais cedo for o desbloqueio de verbas maior a divulgação do patrocinador através dos programas radiofónicos e páginas sociais.</p> <p>*** Os patrocinadores são geralmente responsáveis por produzir materiais de divulgação das suas marcas nos eventos de apresentação da obra.</p>

<p>sessão de apresentação e nas sessões de autógrafos.</p> <p><b>Valor: 150.000\$00</b></p> <p><b>Patrocinadores Prata:</b></p> <p>Participação em conferências de imprensa e convidado a participar na sessão de apresentação.</p> <p><b>Valor: 100.000\$00</b></p> <p><b>• Patrocinadores Bronze:</b></p> <p>Participação em conferências de imprensa e convidado a participar na sessão de apresentação.</p> <p><b>Valor: 50.000\$00</b></p>	
---	--

### **3. Contactos:**

Móvel: 997 19 45

e-mail: [hldias\\_fortes@hotmail.com](mailto:hldias_fortes@hotmail.com)

### **4. Dados Bancários:**

Banco: BCA – Banco Comercial do Atlântico

Nome titular da conta: Helder Lenine Dias Fortes

NIB: 000300007134466510176

Conta nº 71344665 10.1